



G – 7

## AVALIAÇÃO DE PONTOS POSITIVOS E BARREIRAS NO FUNCIONAMENTO DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SEGUNDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Hélida Priscila Rezende Silva (Acadêmica), Renata Fabiana Pegoraro (Orientador).  
Curso de Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: [helidaprisciladedada@hotmail.com](mailto:helidaprisciladedada@hotmail.com)

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde mental substitutivos à lógica asilar/ manicomial, cuja perspectiva é tratar/ cuidar do usuário e mantê-lo em sua rede sócio-familiar. O CAPS é um serviço criado depois do advento da reforma psiquiátrica para atender usuários com transtornos mentais graves e persistentes, visando melhorar a assistência em saúde mental no Brasil. Essa pesquisa buscou investigar os pontos positivos e barreiras de um CAPS segundo profissionais de saúde. Para isso foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quatro funcionários de nível superior, do sexo feminino, entre 33 e 52 anos de idade e que atuavam no CAPS por pelo menos dois e por, no máximo 7 anos. O material foi transcrito e submetido à análise de conteúdo, o que permitiu a identificação das categorias de análise. Foram identificados como barreiras para o cuidado: Falta de capacitação permanente de recursos humanos; Organização e espaço físico; Comunicação entre os membros da equipe; Fragilidade da rede de saúde mental; Dificuldades sobre o funcionamento do CAPS. Já os pontos positivos identificados, foram: as Visitas Domiciliares (VD) e o trabalho em equipe. A insatisfação com a capacitação/atualização profissional oferecida pelo município implicou na iniciativa de busca por cursos pelos próprios funcionários, o que foi visto como quesito para qualificar a assistência. A VD possibilita uma visão mais global da realidade do usuário favorecendo assim a construção do tratamento de modo mais adequado a vida do usuário e família. A equipe também possibilita compartilhar diferentes tipos de conhecimentos enriquecendo assim o olhar do profissional, promovendo discussões de caso ampliando assim sua possibilidade de ação junto ao usuário. Por outro lado, nem todos os componentes da equipe apresentam capacidade de ouvir a posição do outro, o que colocar uma barreira para o cuidado realizado pelo CAPS. Além disso, o espaço físico do CAPS limita algumas ações da equipe, bem como a falta de materiais. Outra barreira aponta para a fragilidade da rede de saúde mental, com número insuficiente de serviços, e a consequente dificuldade para encaminhar usuários, além do desconhecimento do papel do CAPS por profissionais de outros equipamentos de saúde.

Palavras-chaves: 1) Atenção Psicossocial; 2) Profissionais de saúde; 3) Avaliação de serviços.